

2019



Relatório e Conta de Gerência - 2018

Aprovado em Conselho Geral em 02 de maio de 2019, nos termos da alínea j) do artigo 13º do DL nº. 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo DL nº. 137/2012, de 2 de julho.

**Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes
172200**

Conselho Administrativo
AEPLG
abril 2019



Índice

Siglas.....	3
1 - Introdução.....	4
2 - O Conselho Administrativo.....	5
3 - Metodologia.....	5
4 - Caracterização do Agrupamento.....	6
4.1 - Alunos /Turmas.....	6
4.2 - Alunos/ASE.....	7
4.3 - Recursos Humanos.....	8
5 - Caracterização do Orçamento.....	9
5.1 - Orçamento de Estado de 2018.....	9
5.2 - Reforços Anuais.....	12
5.3 - Mapa Resumo.....	13
6 - Análise do Orçamento de Estado.....	14
7 - Despesas com Compensação em Receita - Orçamento Privativo (ODCR)	17
7.1 - Fonte de Financiamento “FoFi - 119”	17
7.2 - Fonte de Financiamento “FoFi - 121”	17
7.3 - Fonte de Financiamento “FoFi - 123”	17
7.4 - Fonte de Financiamento “FoFi - 129”	17
8 - Verbas da Ação Social Escolar (ASE)	19
9 - Encargos com pessoal docente e não docente do Agrupamento.....	21
10 - Apreciação Global.....	22

SIGLAS

ASE - Ação Social Escolar

CA - Conselho Administrativo

CMA - Câmara Municipal de Almada

DGEstE - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

IGeFE - Instituto de Gestão Financeira da Educação

FoFi - Fonte de Financiamento

JFLF - Junta de Freguesia do Laranjeiro e Feijó

MISI - Equipa de Missão para o Sistema de Informação do Ministério da Educação

ODCR - Orçamento de despesa com Compensação em Receita

OE - Orçamento de Estado

OP - Orçamento Privativo

1. Introdução

O Relatório de Conta de Gerência, relativo ao ano civil de 2018, foi elaborado pelo Conselho Administrativo (CA) com o objectivo de dar cumprimento ao estabelecido na alínea b) do artigo 38º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 224/2009, de 11 de setembro, e 137/2012, de 2 de julho.

A Conta de Gerência é um documento que relaciona as receitas obtidas e as despesas realizadas pelo Agrupamento e constitui um dos instrumentos de autonomia para efeitos de prestação de contas, segundo a alínea b), do nº 2, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho.

Neste relatório, apenas as Despesas Correntes e as de Capital serão alvo de uma análise detalhada em virtude de serem, apenas estas, da gestão direta do Conselho Administrativo. As despesas com o pessoal extravasam as competências do Conselho Administrativo, que se limita a verificar a correspondência entre a prestação efetiva do trabalho do pessoal docente e não docente afeto ao AEPRLG e os valores liquidados.

O presente Relatório de Conta de Gerência faz uma descrição e explicação das receitas e despesas efetivas integrantes do orçamento do Agrupamento, durante o ano de 2018, e foi elaborado com base nos documentos que integram a Conta de Gerência do Agrupamento enviada para aprovação para o Tribunal de Contas, bem como na análise das principais características do Agrupamento, no que respeita aos alunos e aos recursos humanos.

Todos estes registos e documentos que suportam a Conta de Gerência e respetivo relatório encontram-se arquivados nos Serviços de Administração Escolar.

2. O Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativa/financeira, conforme estipulado no artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, e assim compete-lhe aprovar o projeto de orçamento anual com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral e elaborar o relatório de Contas de Gerência de acordo com as alíneas a) e b), do artigo n.º 38.

O Conselho Administrativo é composto por 3 elementos abaixo indicados:

Quadro I - Composição do Conselho Administrativo

Nome	Função	Cargo no CA	Período
Alípio António do Couto Barros Cardoso	Diretor	Presidente	01.01.2018 a 31.12.2018
Guida Dolores Fidalgo Machado	Subdiretora	Vice-Presidente	01.01.2018 a 31.12.2018
Maria da Conceição Póvoa Albardeiro Quaresma Tavares	CSAE	Secretária	01.01.2018 a 31.12.2018

3. Metodologia

Os elementos das Contas de Gerência resultam dos valores registados nos seguintes documentos (em suporte informático):

- Contas Correntes;
- Caixa;
- Diário de Fluxos Financeiros;
- Balancete Mensal;
- Reconciliação Bancária à data de 31 dezembro de 2018;
- Mapas Auxiliares;
- Mapas da Conta de Gerência;
- Outras Informações Complementares

4. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes situa-se na união de freguesias de Laranjeiro/Feijó, concelho de Almada e integra três estabelecimentos de ensino com valência de educação pré-escolar e a escola sede:

- a) Escola Básica nº1 do Laranjeiro
- b) Escola Básica Alexandre Castanheira
- c) Escola Básica nº1 do Alfeite
- d) Escola Básica e Secundária Professor Ruy Luís Gomes

A origem da população residente no Laranjeiro é, na sua maioria, oriunda do sul do país. Contudo, na década de 80, deu-se um surto migratório proveniente dos países africanos de língua oficial portuguesa e de países asiáticos, vindo alterar significativamente a estrutura socioeconómica da freguesia. Na década de 90, dá-se nova alteração na estrutura populacional, como consequência do Programa Especial de Realojamento que atribuiu residência a inúmeras famílias de etnia cigana.

A população residente no Laranjeiro desenvolve a sua atividade profissional fora da área, sobretudo em Almada e Lisboa.

Em termos de caracterização socioeconómica, a par de um tecido social constituído por famílias de tipo tradicional, de um nível socioeconómico médio e médio-baixo, é de destacar a existência de diversos bairros sociais onde habitam famílias de diferentes origens étnicas, baixos recursos económicos, baixo nível de escolaridade, elevados níveis de desemprego de longa duração e/ou trabalho de vínculo precário, e situações familiares pouco estruturadas, com baixas expectativas parentais e supervisão insuficiente ou inadequada. O contexto enunciado afeta de sobremaneira os jovens, diminuindo-lhes a auto-estima, o interesse pela escola e o rendimento escolar. Tem-se notado nos últimos anos, nas escolas do Agrupamento, um decréscimo de alunos provenientes de agregados familiares com estatuto socioeconómico médio e um aumento da população estudantil que se enquadra na descrição anterior.

4.1. Alunos/Turmas

No presente ano letivo o Agrupamento contou com 74 turmas totalizando 1716 alunos, dos quais 19 integram as duas unidades de apoio a alunos com multideficiência (uma para alunos do 1º ciclo e outra para alunos do 2º e 3º ciclo e ensino secundário) e 10 alunos a unidade de ensino estruturado.

Verificou-se em relação ao ano anterior um ligeiro aumento (5,01%) do número de alunos, como podemos observar no Quadro II.

Quadro II - Número de Alunos /Turmas

		Nº de ALUNOS		Nº de TUMAS		Variação
		Dez 2017	Dez 2018	Dez 2017	Dez 2018	
Pré-Escolar	-----	203	191	8	8	-5,91%
1º Ciclo	1º ano	144	148	6	7	0,96%
	2º ano	177	164	8	7	
	3º ano	137	173	7	8	
	4º ano	162	141	8	7	
2º Ciclo	5º ano	125	162	6	7	19,19%
	6º ano	115	135	6	6	
3º Ciclo	7º ano	112	120	5	6	7,56%
	8º ano	101	97	4	4	
	9º ano	90	100	4	4	
CEF	-----	15	27	1	1	
Secundário	10º ano	59	56	2	2	2,76%
	11º ano	69	61	2	2	
	12º ano	48	64	2	2	
Profissional	1º ano	33	31	1=0,5+0,5	1=0,5+0,5	5,20%
	2º ano	27	27	1=0,5+0,5	1=0,5+0,5	
	3º ano	13	19	1	1	
TOTAL		1630	1716	72	74	5,01%

4.2. Alunos/ASE

O Agrupamento presta apoio aos alunos mais carenciados através da Ação Social Escolar (ASE). O Quadro III apresenta o número de alunos beneficiários da ASE por escalão e por ano de escolaridade.

Quadro III - Alunos Beneficiários da ASE

Alunos Beneficiários da Ação Social Escolar	2017/2018			2018/2019			Variação
	Escalão A	Escalão B	%	Escalão A	Escalão B	%	
Pré-Escolar	108	37		106	38		
1º Ciclo	323	92		308	86		
2º Ciclo	139	28		125	64		
3º Ciclo	122	59		137	48		
CEF	5	1		11	4		
Secundário	49	24		36	19		
Profissional	14	13		16	19		
Subtotal	760	254		739	278		
TOTAL	1014		62,21%	1017		59,27%	-2,94%

Uma forma da ASE apoiar os alunos mais carenciados é através da atribuição de bolsas de mérito para os alunos do ensino secundário que obtenham resultados de elevado nível do seu desempenho académico. Verificou-se, em relação ao ano anterior, um decréscimo do número de alunos com bolsa de mérito, conforme podemos observar no Quadro IV.

Quadro IV - Número de Alunos com Bolsa de Mérito

	2017/2018	2018/2019	Variação
Número de Alunos com Bolsa de Mérito	21	14	-33,33%

4.3. Recursos Humanos

No que respeita aos recursos humanos que asseguram o funcionamento do Agrupamento (Quadro V), verifica-se que no ano letivo 2017/2018 foi composto por 200 funcionários, no presente ano letivo é constituído por 170 ativos do quadro e 32 contratados.

Quadro V - Recursos Humanos

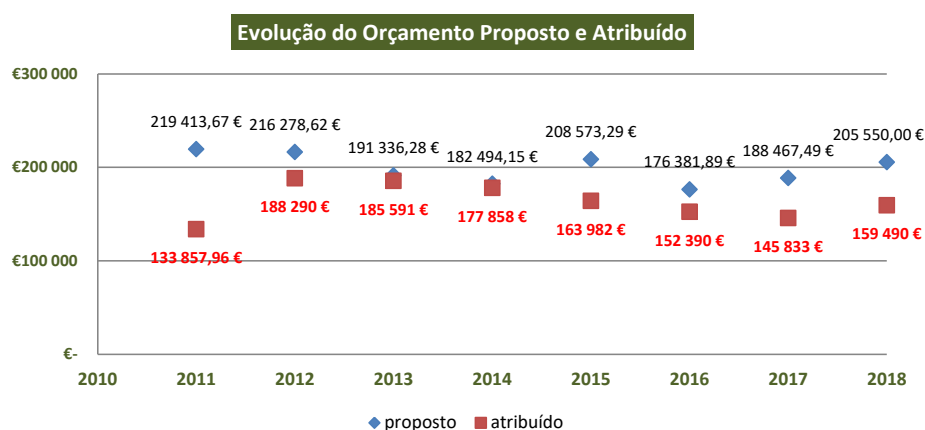
	2017/2018		2018/2019		Variação
	QUADRO	CONTRATO	QUADRO	CONTRATO	
Docentes	124	26	126	24	+2 / -2
Técnicos Superiores	0	1	0	1	--- / 0
Assistentes Técnicos	7	0	8	0	+1 / 0
Assistentes Operacionais	24	18	36	7	+12 / -11
Total	155	45	170	32	+15 / -13

5. Caracterização do Orçamento

5.1. Orçamento de Estado de 2018

O Gráfico 1 mostra a evolução do orçamento proposto e atribuído nos últimos 8 anos relativamente à Fonte de Financiamento (FoFi) 111, atividade 192.

Gráfico 1 - Evolução do orçamento proposto e atribuído nos últimos 8 anos na atividade 192.



O Conselho Administrativo elaborou o projeto de orçamento anual tendo em conta indicadores do Gabinete de Gestão Financeira, as verbas despendidas no ano económico anterior e as necessidades de novas aquisições, distribuindo as despesas correntes por sete blocos:

Bloco A - verbas destinadas a suportar despesas de deslocação, ajudas de custo, vestuário do pessoal não docente e as visitas de estudo dos alunos;

Bloco B - neste bloco inclui-se a aquisição de livros técnicos e documentação técnica. Assim como encargos com materiais escolares afetos à função de ensino;

Bloco C - despesas com combustível e lubrificantes, com as instalações e comunicações (água, eletricidade, comunicações, etc, ...);

Bloco D - despesas de limpeza e higiene, material de escritório e outros bens;

Bloco E - despesas com contratos de arrendamento (excluem-se os alugueres destinados a actividades do Desporto Escolar);

Bloco F - despesas com conservação e manutenção das instalações e assistência técnica;

Bloco G - despesas com formação, seguros e publicidade, este bloco engloba verbas para outras situações residuais não previstas nos restantes blocos.

No Quadro VI apresentamos o total do Orçamentado de Estado (OE) atribuído na atividade 192, desdobrado por cada um dos blocos referidos.

QUADRO VI - Orçamento de Estado (OE) de 2018 (Excluindo as verbas ao Parque Escolar).

Classificação Económica	AL	Atividade 192 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário	2018	2017	Diferença	Variação
01.02.04		Ajudas de custo				
01.02.04	A	Ajudas de custo - Exames				
02.01.07		Vestuário e artigos pessoais				
02.02.10	A0	Transportes - visitas de estudo				
02.02.10	A0	Transportes - outras despesas				
02.02.13		Deslocações e Estadias				
SUBTOTAL - BLOCO A			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
02.01.18		Livros e documentação técnica				
02.01.20		Material de educação cultura e recreio				
SUBTOTAL - BLOCO B			537,00 €	609,77 €	72,77 €	-11,93%
02.01.02		Combustíveis e lubrificantes (gás,...)				
02.02.01		Encargos das instalações (eletricidade, água, ...)				
02.02.02		Limpeza e higiene (Empresas Especializadas)				
02.02.09		Comunicações - Acesso Internet				
02.02.09		Comunicações - Fixas de Voz				
02.02.09		Comunicações - Móveis				
02.02.09		Outros Serviços de Comunicações				
SUBTOTAL - BLOCO C			133.994,00 €	121.851,31€	-12.142,69 €	+9,06%
02.01.01		Matérias primas e subsidiárias				
02.01.04		Limpeza e higiene				
02.01.06		Alimentação - Géneros para confeccionar				
02.01.08		Material de escritório				
02.01.21		Outros bens				
SUBTOTAL - BLOCO D			5.521,00 €	5.909,10 €	381,10 €	-6,57%
02.02.04		Locações de edifícios				
02.02.08		Locação de outros bens				
02.02.05		Locação de material informático				
02.02.25	A0	Aluguer de instalações desportivas				
SUBTOTAL - BLOCO E			16.122,40 €	15.786,00 €	336,40 €	+2,09%
02.02.03		Conservação de bens				
02.02.19		Assistência técnica				
SUBTOTAL - BLOCO F			3.000,00 €	6.354,95€	3.354,95€	-52,79%
02.01.15		Prémios, condecorações e ofertas				
02.02.12		Seguros (instalações)				
02.02.15		Formação				
02.02.17		Publicidade				
02.02.18		Vigilância e Segurança				
02.02.25		Outros Serviços				
SUBTOTAL - BLOCO G			316,00 €	724,88 €	-408,88 €	-56,41%
07.01.03		Investimentos - edifícios				
07.01.07		Equipamento de informática				
07.01.08		Software informático				
07.01.09		Equipamento administrativo				
07.01.10		Equipamento básico				
07.01.15		Outros Investimentos				
SUBTOTAL - BLOCO H			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
TOTAL			159.490,00 €	151.236,01 €	8.253,99€	+5,17%

Nota: 159.490,00€ = 153.281,60€ (Orçamento inicial) + 6.208,40€ (Reforço para o Pavilhão CMA)

De acordo com a classificação económica vigente, cada FoFi desdobra-se em Atividades:

- 190 - Pré-Escolar;
- 191 - 1º Ciclo (inclui as despesas correntes e de funcionamento do 1º ciclo)
- 192 - inclui as despesas correntes e de funcionamento dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, nomeadamente as que se relacionam com o funcionamento da escola e a aquisição de bens e serviços;
- 197 - Funções não letivas (inclui as verbas para o Projeto de Desporto Escolar);
- 199 - Educação Especial.

Em abril de 2018 foi disponibilizado pela Direção Geral de Planeamento e Gestão Financeira do Ministério da Educação e Ciência o orçamento atribuído ao Agrupamento em cada uma das atividades, dispondo-se até essa data da utilização dos duodécimos do orçamento anterior.

No Quadro VII apresentamos, resumidamente, os valores que foram efetivamente atribuídos pelo OE pelas várias atividades.

QUADRO VII - Orçamento de Estado (OE) de 2018 _ FoFi 111

Classificação Económica (C.E.)	Designação	Atividade 190	Atividade 191	Atividade 192	Atividade 197	Atividade 199	TOTAL
		Educação Pré-Escolar	1ºCiclo E.Básico	2º/3ºCiclos E.Básico e Sec.	Funções Não Letivas	Ensino Especial	
06.02.03	Outras Despesas Correntes/Diversos	2.580,00€	15.582,06€	190.603,09€	2.270,00€	2.562,45€	213.597,60€
11.02.00	Outras Despesas Capital/Diversos	0,00€	0,00€	0,00€	300,00€	1.545,00€	1.845,00€
TOTAL		2.580,00€	15.582,06€	190.603,09€	2.570,00€	4.107,45€	215.442,60€
02.02.20P PE	Parque Escolar	-----	-----	420.219,50€	-----	-----	420.219,50€
02.02.20P PE	Parque Escolar	-----	-----	111.193,96€	-----	-----	111.193,96€
TOTAL		-----	-----	531.413,46€	-----	-----	531.413,46€

Na atividade 190 foi atribuído o valor de 2.580,00 €, em conformidade com o nº de turmas e crianças que frequentaram a educação pré-escolar (Despachos nºs. 12054/2013 e 12400/2014).

Na atividade 191 (1º ciclo) foi recebida a importância de 15.582,06€, destinada à aquisição de livros e de material escolar para os alunos. Esta verba que foi gasta na totalidade está representada na rubrica 02.01.20EO (Material de Educação Cultura e Recreio) e 02.01.20M (Material de Educação Cultura e Recreio M1). Na atividade 192 (2º ciclo) foi recebida a importância de 31.113,09€, destinada à aquisição de livros e de material escolar para os alunos. Desta verba foi gasto 31.073,00€ na rubrica 02.01.20M (Material de Educação Cultura e Recreio M2).

Nas atividades 197 (desporto escolar) e 199 (Ensino Especial) a dotação foi respetivamente de 2.570,00 € e 4.107,45€.

Na sequência do contrato programa estabelecido entre o Estado Português e a Parque Escolar EPE, foi recebida na atividade 192 a importância de 531.413,46€, correspondente às Rendas de Manutenção (despesas correntes).

5.2. Reforços Anuais

Relativamente ao orçamento inicial, foi recebido, na **atividade 192**, um reforço de **6.208,40€** para suportar os encargos com o aluguer de instalações desportivas no 1º período do ano letivo de 2018/2019, bem como, na **atividade 190**, um reforço de **1.296,00€**, correspondente à 2ª tranche da verba do pré-escolar, relativa ao ano letivo de 2018/2019, e na **atividade 199** um reforço de **2031,45€**, destinado a alunos com necessidades educativas especiais. Foi, ainda, atribuída ao orçamento participativo a verba de **570,00€**, integrado na **atividade 197**.

No Quadro VIII apresentamos os reforços atribuídos ao Agrupamento em 2018 por FoFi e atividade.

Quadro VIII - Reforços do Orçamento durante o ano de 2018

Reforços durante o Ano 2018					
Fonte de Financiamento FoFi	Atividade	Âmbito	Classificação Económica	Montante	Data da Atribuição
111 (O.E.)	190	Pré-Escolar	06.02.03	1.296,00	setembro2018
	191	MEGA 1 (1º/2ª/3ª Tranche)	06.02.03 M1	7.911,80	outubro 2018
				7.670,26	novembro2018
	192	MEGA 2 (1º/2ª Tranche)	06.02.03.M2	18.056,86	outubro 2018
				13.056,23	novembro2018
		Parque Escolar (1º/2ª/3ª/4ª Tranche)		111.193,96	fevereiro2018
				181.946,33	maio2108
				95.578,15	Julho2018
				142.695,02	novembro2018
	197	Aluguer de Instalações Desportivas	06.02.03	6.208,40	dezembro2018
		BE/CRE	11.02.00	300,00	outubro 2018
	199	Orçamento Participativo	06.02.03	570,00	agosto2018
			11.02.00	486,45	novembro2018
	199	Unidades de Apoio Especializado	06.02.03	486,45	novembro2018
11.02.00			1.545,00	novembro2018	
TOTAL				588.027,61	
123 (O.P.)	197	Desporto Escolar – (1º/2ª/3ª Tranche)	06.02.03	404,00	março2018
				2.852,36	Julho2018
				1.613,38	setembro2018
				2.081,64	Julho2018
	TOTAL				6.951,38

5.3. Mapa Resumo

O mapa resumo (Quadro IX) permite perceber o modo de funcionamento do Agrupamento nas suas diferentes componentes.

Assim, pode-se observar que o orçamento do Agrupamento se subdivide em:

- Orçamento de estado (OE) - Fonte de Financiamento 111;
- Orçamento da Ação Social Escolar (ASE) - Fonte de Financiamento 119;
- Orçamento de Despesas com Compensação em Receita (ODCR) (normalmente denominado Orçamento Privativo (OP) - Fonte de Financiamento 123;
- Orçamento da Administração Local (CMA e JFLF) - Fonte de Financiamento 129.

Quadro IX - Mapa Resumo por Fonte de Financiamento (FoFi)

MAPA RESUMO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA									
Fonte Financiamento (FoFi)	Ativ.	Descrição	Valor da despesa (€)		Diferença	Valor da receita (€)		Diferença	Saldo em 2018
			2018	2017		2018	2017		
FoFi 111 Orçamento do Estado	190	Pré-Escolar	2.579,71	-----	-----	2.580,00	-----	-----	0,29€
	192	Vencimentos	5.807.095,00	-----	-----	5.808.176,10	-----	-----	1.081,10€
		Despesas Correntes	720.939,44	-----	-----	721.976,46	-----	-----	1.037,02€
		Despesas Capital	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	197	Despesas Correntes	2.269,69	-----	-----	2.270,00	-----	-----	0,31€
		Despesas Capital	299,88	-----	-----	300,00	-----	-----	0,12€
	199	Despesas Correntes	2.562,45	-----	-----	2.562,45	-----	-----	0,00€
		Despesas Capital	1.545,00	-----	-----	1.545,00	-----	-----	0,00€
		SUB-TOTAL FoFi 111	6.537.291,17	6.128.254,32	409.036,85	6.539.410,01	6.129.618,96	409.791,05	2.118,84
	FoFi 119		Despesas Correntes	19.303,74	-----	-----	33.820,30	-----	-----
ASE		SUB-TOTAL FoFi 119	19.303,74	50.628,90	-31.325,16	33.820,30	50.628,90	-16.808,60	14.516,56€
FoFi 123 Próprias de Funcionamento		Despesas Correntes	80.522,11	-----	-----	80.931,46	-----	-----	409,35€
		Despesas Capital	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		SUB-TOTAL FoFi 123	80.522,11	93.455,69	-12.933,58	80.931,46	95.792,73	-14.861,27	409,35€
FoFi 129 Administração Local_CMA		Despesas Correntes	65.560,60	-----	-----	85.761,88	-----	-----	20.201,28€
		SUB-TOTAL FoFi 129	65.560,60	57.367,66	8.192,94	85.761,88	61.839,14	23.922,74	20.201,28
TOTAL FoFi 119 + FoFi 123 + FoFi 129			165.386,45	200.452,25	-35.065,80	200.513,64	232.183,51	-31.669,87	35.127,19
TOTAL			6.702.677,62	6.329.706,57	372.971,05	6.739.923,65	6.361.802,47	378.121,18	37.246,03

Para os dois orçamentos, Estado e Privativo, e todas as suas componentes é possível identificar o valor das receitas e das despesas e consequentemente o saldo apurado, que no caso do OE não é recuperado para o ano seguinte.

6. Análise do Orçamento do Estado

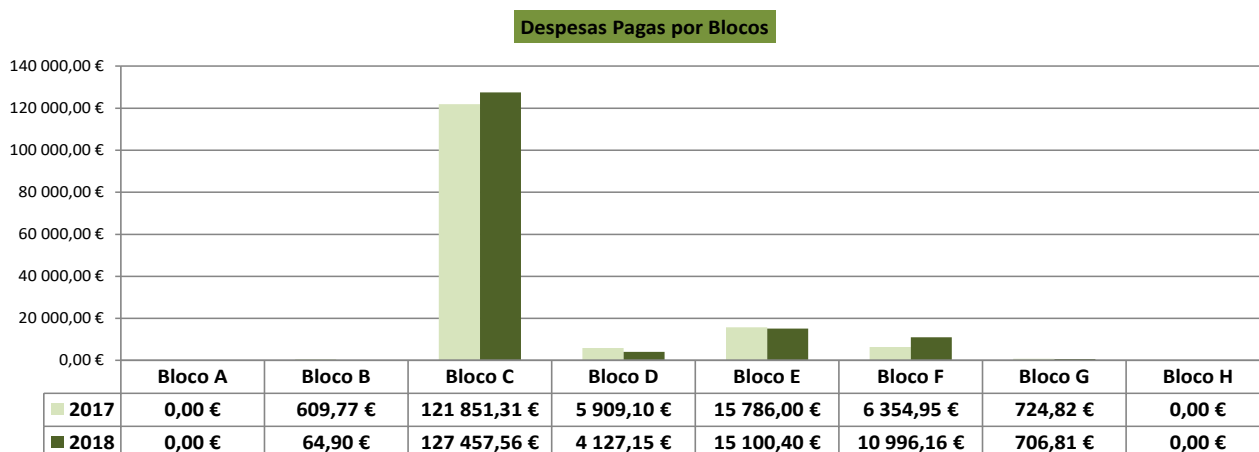
O OE encontra-se subdividido em atividades e códigos com a respetiva descrição - vencimentos, despesas correntes e despesas de capital.

No caso do OE, as receitas são integralmente recebidas do Instituto de Gestão Financeira (IGeFE) para fazer face às despesas previamente definidas e autorizadas.

Quadro X - Mapa de Despesas Correntes e de Capital - Atividade 192

C.E.	AL	Atividade 192 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário	Despesas Pagas 2017	Orçamento Aprovado 2018	Reforço Verba 2018	Despesas Pagas 2018	Saldos Transitar 2019
01.02.04		Ajudas de custo					
02.01.07		Vestuário e artigos pessoais					
02.02.10	A0	Transportes - visitas de estudo					
02.02.10	A0	Transportes - outras despesas					
02.02.13		Deslocações e Estadias					
SUBTOTAL - BLOCO A			0,00€	0,00 €		0,00€	0,00€
02.01.18		Livros e documentação técnica					
02.01.20	E	Material de educação cultura e recreio				64,90€	
SUBTOTAL - BLOCO B			609,77€	64,90 €		64,90€	0,00€
02.01.02	E	Combustíveis e lubrificantes (gás)				2.351,30€	
02.02.01	A	Encargos instalações (água)				15.668,02€	
02.02.01	E	Encargos instalações (electricidade)				53.756,46€	
02.02.02		Limpeza e higiene (Empresas Especializadas)				47.481,32€	
02.02.09	B	Comunicações - Acesso Internet				1.083,63€	
02.02.09	C	Comunicações - Fixas de Voz				4.652,92€	
02.02.09	D	Comunicações - Móveis				2.248,86€	
02.02.09	F	Outros Serviços de Comunicações				215,05€	
SUBTOTAL - BLOCO C			121.851,31€	127.457,56 €		127.457,56€	0,00€
02.01.04		Limpeza e higiene					
02.01.06		Alimentação - Géneros para confeccionar					
02.01.08	A	Material de escritório				705,74€	
02.01.08	B	Material de escritório (toners)				156,60€	
02.01.21		Outros bens				3.264,81€	
SUBTOTAL - BLOCO D			5.909,10€	4.142,17 €		4.127,15€	15,02€
02.02.08		Locação de outros bens					
02.02.05		Locação de material informático					
02.02.25	A0	Aluguer de instalações desportivas			6.208,40€	15.100,40€	
SUBTOTAL - BLOCO E			15.786,00€	16.122,40 €	6.208,40€	15.100,40€	1.022,00€
02.02.03		Conservação de bens					
02.02.19		Assistência técnica				10.996,16€	
SUBTOTAL - BLOCO F			6.354,95€	10.996,16 €		10.996,16€	0,00€
02.01.15		Prémios, condecorações e ofertas					
02.02.15	A	Formação (PD)				116,50€	
02.02.15	B	Formação (PND)				73,80€	
02.02.17	D	Publicidade				74,46€	
02.02.25		Outros Serviços				442,05€	
SUBTOTAL - BLOCO G			724,82€	706,81 €		706,81€	0,00€
07.01.03		Investimentos - edifícios					
07.01.07		Equipamento de informática					
07.01.08		Software informático					
07.01.09		Equipamento administrativo					
07.01.10		Equipamento básico					
07.01.15		Outros Investimentos					
SUBTOTAL - BLOCO H			0,00€	0,00 €		0,00€	0,00€
TOTAL			151.236,01€	159.490,00 €	6.208,40€	158.452,98€	1.037,02€

Gráfico 2 - Despesas Pagas por Blocos nos anos de 2017 e 2018.



Através do Quadro X e do Gráfico 2 podemos analisar a evolução das despesas do Agrupamento entre 2017 e 2018. Desta análise, verificamos que a despesa de 2018 é superior à de 2017, tendo aumentado no Bloco C e no bloco F, e diminuído nos restantes.

Ao longo do ano de 2018, houve necessidade de fazer “alterações” na distribuição por Blocos das verbas relativas à atividade 192, apresentamos no quadro XI o seu grau de execução.

Quadro XI - Grau de execução do Orçamento - Atividade 192 (FoFi 111)

BLOCOS	Orçamento Corrigido (€)	Verba Requisitada (€)	Despendido (€)	Saldo (€)	Peso da despesa (%)	Grau de execução do orçamento (%)
A	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00%	-----
B	64,90€	64,90€	64,90€	0,00€	0,04%	100,00%
C	127.457,56€	127.457,56€	127.457,56€	0,00€	80,43%	100,00%
D	4.142,17€	4.142,17€	4.127,15€	15,02€	2,60%	99,64%
E	16.122,40€	16.122,40€	15.100,40€	1.022,00€	9,52%	93,66%
F	10.996,16€	10.996,16€	10.996,16€	0,00€	6,98%	100,00%
G	706,81€	706,81€	706,81€	0,00€	0,43%	100,00%
H (capital)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00%	0,00%
TOTAL	159.490,00 €	159.490,00 €	158.452,98€	1.037,02€	100%	99,35%

Verifica-se que da verba despendida no Orçamento do Estado em despesas de funcionamento, a maior parcela da despesa destina-se ao bloco C que inclui as despesas de eletricidade, água, gás, empresa de limpeza e comunicações “telefone e CTT” (80,43%), seguido dos blocos E e F, com 9,52% e 6,98%, respectivamente, onde se incluem, no primeiro, as despesas com o aluguer das instalações desportivas para funcionamento das aulas de educação física, e no segundo, os contratos de manutenção (fotocopiadoras, programas informáticos, etc.)

Pelo anteriormente exposto poderemos deduzir que a maior “fatia” do Orçamento do Estado continua a destinar-se ao pagamento de despesas de funcionamento das instalações, pouco restando para a aquisição de materiais que envolvem o trabalho pedagógico com os alunos (Bloco B e Bloco D).

Recuperando os dados da execução orçamental de 2015, 2016, 2017 comparando com os dados de 2018, observando do Quadro XII, verifica-se um aumento crescente do peso dos encargos no bloco C (encargos das instalações) e uma diminuição, desde 2015, do peso da despesa no bloco F (assistência técnica e conservação de bens).

Quadro XII - Peso relativo da Despesa por Blocos de 2015 a 2018 (FoFi 111 - Atividade 192)

BLOCOS	Despesa 2015 (%)	Despesa 2016(%)	Despesa 2017(%)	Despesa 2018(%)
A	0,42%	0,15%	0,00%	0,00%
B	0,59%	0,16%	0,40%	0,04%
C	74,95%	77,17%	80,57%	80,43%
D	3,35%	4,55%	3,91%	2,60%
E	10,15%	10,81%	10,43%	9,52%
F	9,03%	6,46%	4,20%	6,98%
G	1,38%	0,70%	0,48%	0,43%
H (Capital)	0,12%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL	100,00%	100,00	100,00	100%

7. Despesas com Compensação em Receita - Orçamento Privativo (ODCR)

As verbas provenientes do orçamento de dotações com compensação em receitas do agrupamento são consideradas nos quadros XIV a XVII, onde se apresenta o total de receitas e despesas (correntes e de capital) por fonte de financiamento e por atividade.

7.1. Fonte de Financiamento “FoFi -119”

Quadro XIV - Receitas e Despesas FoFi 119 (ASE - Receitas da DGEstE)

		Atividades			TOTAL	SALDO
		190	191	192		
M 19 Orç.Privativo	Receita Corrente	3.615,00€	19.773,67€	62.413,21€	85.801,88€	20.241,28€
	Despesa Corrente	2.251,80€	17.979,02€	45.329,78€	65.560,60€	

7.2. Fonte de Financiamento “FoFi -121”

Quadro XV - Receitas e Despesas FoFi 121 (Saldos Conta Gerência 2018)

		Atividades				TOTAL	SALDO
		190	191	192	197		
M 17 Orç.Privativo	Receita Corrente	4.470,88€	-----	306,67€	1.975,40€	6.752,95€	44,84€
	Despesa Corrente	4.470,85€	-----	262,77€	1.974,49€	6.708,11€	
M 19 ASE	Receita Corrente	-----	0,10€	-----	-----	0,10€	0,10€
	Despesa Corrente	-----	0,00€	-----	-----	0,00€	
	Receita Capital	-----	-----	55,47€	-----	55,47€	
	Despesa Capital	-----	-----	0,00€	-----	0,00€	

7.3. Fonte de Financiamento “FoFi -123”

Quadro XVI - Receitas e Despesas FoFi 123 (S.A. e ASE - bufete, papelaria e refeitório)

		Atividades				TOTAL	SALDO
		191	192	197	199		
M 17 Orç.Privativo	Receita Corrente	779,40€	12.879,42€	6.951,38€	10,00€	20.620,20€	278,81€
	Despesa Corrente	725,00€	12.729,94€	6.886,45€	0,00€	20.341,39€	
M 19 ASE	Receita Corrente	-----	60.311,16€	-----	-----	60.311,16€	130,44€
	Despesa Corrente	-----	60.180,72€	-----	-----	60.180,72€	

7.4. Fonte de Financiamento “FoFi -129”

Quadro XVII - Receitas e Despesas FoFi 129 (Autarquia_CMA/JFLJ)

		Atividades			TOTAL	SALDO
		190	191	192		
M 17 Orç.Privativo	Receita Corrente	4.400,00€	26.118,07€	3.302,23€	33.820,30€	14.516,56€
	Despesa Corrente	0,00€	16.001,51€	3.302,23€	19.303,74€	

No Quadro XVIII encontra-se discriminada a proveniência das receitas e os encargos suportados.

Quadro XVIII - Receitas e encargos no âmbito das receitas próprias (FoFi 121, 123 e 129). MEDIDA 17

RECEITAS		ENCARGOS		
Designação	Montante (€)	Clas. Económica	Designação	Despido (€)
Saldo de 2017	15.324,69	<u>DESPESAS CORRENTES</u>		
Emolumentos, taxas, propinas e multas		01.02.04	Ajudas de custo	0,00
		02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	0,00
		02.02.10 A	Visitas de estudo	13.066,01
Administração local (verba de expediente e limpeza, participação em projetos, auxílios económicos 1º ciclo, CAF)	30.842,20	02.02.10 B	Transportes	
		02.01.18	Livros e Documentação Técnica	0,00
		02.01.20	Mat. de Ed. Cul. e Recreio	12.958,91
		02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	0,00
		02.02.01	Encargos das instalações	0,00
		02.02.09C	Comunicações fixas de voz	0,00
		02.02.09D	Comunicações Móveis	0,00
		02.02.09F	Comunicações (CTT)	0,00
		02.01.04	Limp. e higiene	7.891,91
Venda de bens e serviços (reprografia, receitas feiras livro, festa verde, telefone, compensação água, gas e luz campo verde, atividades do CRE, outros projetos)	950,19	02.01.08A	Mat. de escrit.(papel)	294,77
		02.01.08B	Mat. de escrit.(tint./toner)	145,45
		02.01.21	Outros bens	3.674,49
		02.02.25A	Alug. inst. desp.	4.986,44
		02.02.03	Cons. de bens	0,00
		02.02.17D	Publicidade (anúncios)	94,09
		02.02.19	Assistência Técnica	123,44
		02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	3002,23
		02.02.15	Formação	61,50
		02.01.16	Mercadorias	0,00
		02.02.12	Seguros	0,00
Aluguer de instalações desp./D. Escolar	5.051,37	02.02.25BO	Outros serviços	54,00
			Sub-total	46.353,24
Famílias (visitas de estudo)	9.025,00		Saldo a transitar	14.840,21
Fundo de Manutenção e Conservação	0,00		TOTAL	
		<u>DESPESAS DE CAPITAL</u>		
		07.01.07	Equipamento Informático	
		07.01.08	Software informático	
		07.01.10	Equipamento básico	
			Sub-total	0,00
			Saldo a transitar	
			TOTAL	0,00
TOTAL	61.193,45	TOTAL	TOTAL	61.193,45

8. Verbas da Ação Social Escolar (ASE)

As verbas da ação social escolar incluem os subsídios atribuídos pela Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo, bem como as receitas cobradas diretamente pelo Agrupamento e respetivas despesas, no refeitório, bufete, papelaria e seguro escolar.

O Quadro XIX resume as receitas e despesas da Ação Social Escolar apuradas ao longo do ano de 2018.

Quadro XIX - Quadro síntese das receitas e despesas do Agrupamento (FoFi 123) - MEDIDA 19 e (FoFi 119) ASE

RECEITAS (€)		ENCARGOS (€)	
<u>Auxílios Económicos</u>	85.801,88	Livros e mat. escolar (2º e 3º C. EB e ES)	27.991,01
Verba enviada pela DGEstE (livros e material escolar, transporte de alunos NEE, bolsas de mérito)		Transp. alunos NEE	2.251,80
		Bolsas de Mérito	16.274,02
		Leite Escolar	17.979,02
		Seguro Escolar	1.564,75
Subtotal	85.801,88	Subtotal	65.560,00
<u>Alimentação</u>			
Refeitório:	15.050,95	Refeitório	14.968,83
Bufete:	44.095,21	Bufete	44.046,89
<u>Papelaria</u>	1.165,00	Papelaria	1.165,00
Subtotal	60.311,16		60.180,72
		Saldo para 2019	20.372,28
TOTAL DA RECEITA DO ANO	146.113,04	TOTAL	146.113,09

Os auxílios económicos incluem as receitas provenientes da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo destinadas à aquisição de livros e de material escolar, às despesas de transporte e de materiais específicos dos alunos com NEE e ao pagamento das bolsas de mérito. As receitas do leite escolar e do seguro escolar são igualmente provenientes da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo. As verbas destinadas à aquisição de material escolar para o 1º ciclo são provenientes da autarquia.

Da análise dos dados referentes ao ano letivo de 2017/2018 exportados para a MISI (Equipa de Missão para o Sistema de Informação do Ministério da Educação) apuramos que foram servidas no refeitório da escola sede 34.562 refeições, em 164 dias, a que corresponde uma média diária de 226 refeições (menos 15 que em 2016/2017).

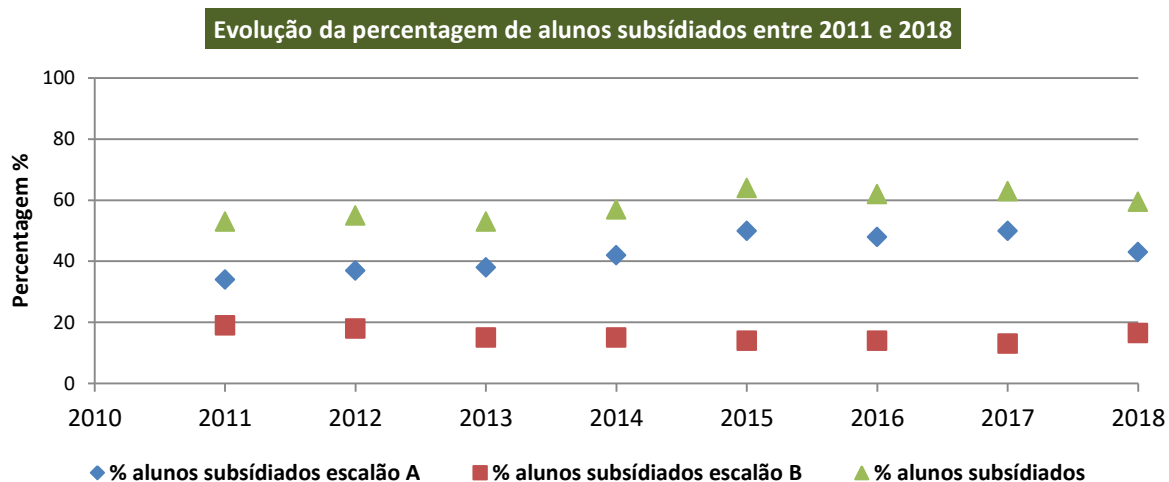
O Quadro XX mostra o número de alunos subsidiados pela ASE no ano de 2018 (dados referentes a dezembro de 2018).

Quadro XX - Nº de alunos por escalão subsidiados pela ASE em 2018

Escalão	A	739
	B	278
Total alunos subsidiados		1017
Total alunos matriculados		1716
% alunos subsidiados escalão A		43,07%
% alunos subsidiados escalão B		16,20%
% alunos subsidiados		59,27%

Resulta da análise do quadro que em 2018 (ano letivo 2018/2019) 59,27% dos alunos matriculados foram subsidiados pela ASE, enquanto no ano letivo anterior a percentagem de alunos subsidiados se cifrava em 62,21%. O gráfico seguinte mostra a evolução da percentagem de alunos subsidiados nos sete últimos anos.

Gráfico 3 - Evolução da percentagem de alunos subsidiados entre 2011 e 2018.



Regista-se um ligeiro decréscimo, em relação ao ano anterior (2017), da percentagem de alunos subsidiados pelo escalão A, bem como do total de alunos subsidiados, mantendo-se, contudo, os valores muito elevados, o que espelha a débil situação económica de muitas das famílias dos alunos que frequentam este agrupamento de escolas.

9. Encargos com pessoal docente e não docente do Agrupamento

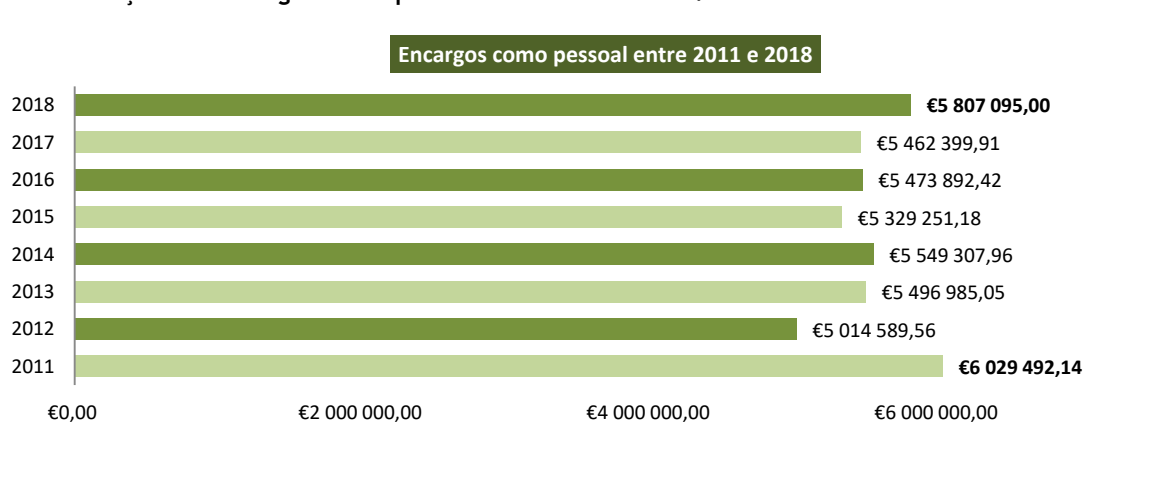
Os encargos globais com pessoal docente e não docente do Agrupamento, em 2018, cifraram-se em 5.807.095,00€, montante superior ao do ano anterior como se apresenta no Quadro XXI.

Quadro XXI - Despesas com Pessoal da FoFi 111

Despesas com Pessoal		
Custos com pessoal	2018	2017
	5.807.095,00€	5.462.399,91€

O gráfico 4 mostra a evolução dos encargos com o pessoal entre 2011 e 2018.

Gráfico 4 - Evolução dos encargos com o pessoal entre 2011 e 2018.



10. Apreciação Global

De forma a facilitar uma perspetiva global apresenta-se, seguidamente, o quadro XXII que sintetiza o valor das receitas e das despesas do Agrupamento relativas ao funcionamento e aquisição de bens e serviços, excluindo-se, portanto, as despesas com pessoal.

Quadro XXII - Quadro síntese das Receitas e Despesas do Agrupamento em 2018, relacionadas com o seu funcionamento e com a aquisição de bens e serviços.

Fonte de financiamento	Medida	Descrição	Receitas (€)	%	Despesas (€)	%	Saldos (€)
FoFi 111	Med 17	Verbas do OGE	746.856,06€	78,27 %	745.774,96€	81,25 %	1.081,10€
FoFi 119	Med 19	Verbas do ASE de leite escolar, seguro, auxílios económicos	85.801,88€	8,99 %	65.560,60€	7,14 %	20.241,28€
FoFi 121	Med 17	Saldos da gerência anterior	6.752,95€	0,71 %	6.708,11€	0,73 %	44,84€
	Med 19		55,57€	0,01 %	0,00€	0%	55,47€
FoFi 123	Med 17	Receitas próprias e desporto escolar	20.620,20€	2,16 %	20.341,39€	2,22 %	278,81€
	Med 19	Verbas do bufete, papelaria e refeitório	60.311,16€	6,32 %	60.180,72€	6,56 %	130,44€
FoFi 129	Med 17	Verbas provenientes da Autarquia	33.820,30€	3,54 %	19.303,74€	2,10 %	14.516,56€
TOTAL			954.218,12€	100%	917.869,52€	100%	36.348,60€

De acordo com o Quadro XXII, constata-se que:

a) As receitas obtidas para funcionamento e aquisição de serviços estão distribuídas de acordo com o seguinte: 15,31% (8,99% + 6,32%) é referente à Ação Social Escolar, 6,87% (0,71%+0,01%+2,61%+3,54%) são receitas próprias e 78,27% são receitas provenientes do Orçamento Geral do Estado. No cálculo destas percentagens inclui-se os valores destinados ao pagamento da renda à Parque Escolar.

b) As despesas com o funcionamento e com a aquisição de serviços estão distribuídas de acordo com o seguinte: 13,70% (7,14%+6,56%) é referente à Ação Social Escolar, 81,25% são despesas suportadas pelo Orçamento Geral do Estado e 5,05% (0,73%+2,22%+2,10%) são despesas suportadas pelas receitas próprias do Agrupamento.

O Quadro XXIII traduz os encargos globais do Agrupamento com o pessoal docente, pessoal não docente e despesas relativas ao funcionamento e à aquisição de bens e serviços do Agrupamento em 2018.

Quadro XXIII - Encargos Globais do Agrupamento em 2018

	Encargos	% a) Valores 2018	%a) valores de 2017	%a) valores de 2016
Pessoal docente e não docente	5.807.095,00€	88,60%	89,11%	85,30%
Funcionamento e Serviços	746.856,06€	11,40%	10,89%	14,70%
TOTAL	6.553.951,06€	100%	100%	100%

a) considerando o valor da renda paga à Parque Escolar

Da análise do quadro anterior sublinha-se, em relação ao ano anterior, um ligeiro decréscimo do peso da despesa com pessoal e um ligeiro acréscimo do peso da despesa com funcionamento e serviços.

Em 2018 frequentaram o Agrupamento 1716 alunos. De acordo com o quadro XXIII obtém-se um custo médio por aluno/ano de 3.819,32€.

Observando os valores dos quatro últimos anos (Quadro XXIV), verifica-se que em média, o custo médio aluno/ano é de 3.907,10€, tendo em 2018 um valor inferior 3.819,32€ (custo médio por aluno/ano).

Quadro XXIV - Evolução do custo médio por aluno/ano desde 2015.

	2015*	2016*	2017*	2018*
Custo médio aluno/ano	4.012,72€	4035,85 €	3.760,50 €	3.819,32€

*considerando o valor da renda paga à Parque Escolar

Laranjeiro, 16 de abril de 2018

O Presidente do Conselho Administrativo, *Alípio António do Couto Barros Cardoso*

A Vice-Presidente do Conselho Administrativo, *Guida Dolores Fidalgo Machado*

A Secretária do Conselho Administrativo, *Maria da Conceição Póvoa Albardeiro Quaresma Tavares*

Anexos

anexo 1 - Conta de Gerência

Aprovado pelo Conselho Geral em 02/05/2019